



## **BOTÂNICA EM DIA: O USO DO INSTAGRAM COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

### **BOTÂNICA EM DIA: USING INSTAGRAM AS A TOOL FOR SCIENCE COMMUNICATION**

Joanderson Prado Santos <sup>1</sup>

Clara Elis de Oliveira Lima <sup>2</sup>

Samilly Fagundes dos Santos <sup>3</sup>

Geraldo José Peixoto Ramos <sup>4</sup>

Cecília Oliveira de Azevedo <sup>5</sup>

#### **Resumo**

A divulgação científica constitui uma ferramenta essencial para aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade, promovendo a alfabetização científica por meio de uma linguagem acessível. Com o avanço das redes sociais, novas estratégias de comunicação têm se mostrado eficazes para ampliar esse alcance. Nesse contexto, foi criado em 2023 o perfil *Botânica em Dia* (@botanicaemdia), com o objetivo de divulgar conteúdos sobre plantas, fungos e algas de forma didática e culturalmente integrada. Foi realizada uma análise das interações entre 15 de agosto e 15 de outubro de 2025. Nos últimos 90 dias, o perfil alcançou 88.690 visualizações, sendo 53,2% provenientes do *feed*, 43,5% de *stories* e 3,3% de *reels*, com 67,5% de seguidores e 32,5% de não seguidores. Os resultados demonstram o potencial das redes sociais na popularização da ciência, destacando a importância da escolha de temas relevantes e da adaptação da linguagem e do formato das publicações.

**Palavras-chave:** Botânica. Comunicação. Extensão Universitária. Redes Sociais.

#### **Abstract**

Scientific dissemination is an essential tool for bringing academic knowledge closer to society, promoting scientific literacy through accessible language. With the advancement of social networks, new communication strategies have proven effective in expanding this reach. In this context, the profile *Botânica em Dia* (@botanicaemdia) was created in 2023, with the aim of sharing content about plants, fungi, and algae in a didactic and culturally integrated way. An analysis of interactions was carried out between August 15 and October 15, 2025. Over the last 90 days, the profile reached 88,690 views, with 53.2% from feed posts, 43.5% from stories, and 3.3% from reels, of which 67.5% were from followers and 32.5% from non-followers. The results demonstrate the potential of social media for the popularization of science, highlighting the importance of selecting relevant topics and adapting both

<sup>1</sup> Graduado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: pradosantos.bio@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: claraelis152@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: samillyfagundes18@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Botânica, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, e-mail: geraldo.ramos@uesb.edu.br

<sup>5</sup> Doutora em Botânica, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, *campus* Vitória da Conquista, e-mail: cazevedo@uesb.edu.br



language and publication formats.

**Keywords:** Botany. Communication. University Extension. Social Media.

## Contextualização

A divulgação científica é uma estratégia pedagógica capaz de tornar o conhecimento científico mais acessível, tanto em ambientes educacionais formais quanto em contextos informais de educação (MARANDINO et al., 2004). Hoje, se beneficia das redes sociais, que amplia o alcance e a disseminação de informações de forma rápida e dinâmica (SILVA, 2016). Quando utilizadas com rigor técnico e científico, as plataformas *online* e redes sociais se destacam como um importante recurso para a divulgação científica (BOTELHO, 2018).

Nesse contexto, o “Botânica em Dia” foi criado com o objetivo de divulgar conteúdos sobre plantas, algas e fungos de forma acessível e integrada a aspectos culturais e artísticos.

## Aspectos metodológicos da experiência

O Botânica em Dia é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), criado por discentes de Ciências Biológicas do campus de Vitória da Conquista. Além de realizar visitas guiadas ao laboratório de Botânica da UESB, o projeto mantém o perfil de divulgação científica @botanicaemdia no *Instagram*.

Desde sua criação, em agosto de 2023, o perfil acumula 64 publicações formado por onze integrantes, entre professores, estudantes da UESB e colaboradores externos.

Os *posts* são organizados em quadros temáticos que unem ciência e cultura com linguagem acessível. Entre eles, o “Planta do Mês”, que destaca aspectos morfológicos e etnobotânicos ligados às espécies, e o



quadro “Vale a Pena Ver de Novo”, que apresenta artigos científicos da equipe, aproximando a pesquisa do público em geral. Também são divulgados conteúdos sobre datas comemorativas, eventos, visitas escolares e viagens de campo, estimulando o engajamento do público.

A produção dos *posts* envolve escolha de temas relevantes, pesquisa bibliográfica, elaboração de roteiros, revisão docente e identidade visual marcante. As interações do público entre 18 de julho a 15 de outubro de 2025 foram analisadas com base nos dados do painel profissional do *Instagram*.

### **Refletindo com a experiência**

Nos últimos 90 dias, o Botânica em Dia alcançou 88.690 visualizações no *Instagram*, distribuídas entre *posts* no *feed* (53,2%), *stories* (43,5%) e *reels* (3,3%). Desse total, 67,5% vieram de seguidores e 32,5% de não seguidores, com o ganho de 78 novos seguidores, indicando a ampliação do público.

Entre o período de 1 a 30 de setembro de 2025, foram registradas 34.969 visualizações, destas 68,6% correspondem a seguidores e 31,4% a não seguidores, e 18 novos seguidores. Já entre os dias 1 e 14 de outubro, foram 11.993 visualizações, sendo 59,6% de seguidores e 40,4% de não seguidores, apresentando aumento do alcance a novos públicos nesse início de mês, sendo seis novos seguidores apenas nesse período.

Durante o período analisado, o *post* com maior alcance foi o do Dia da Amazônia, com 4.102 visualizações (Tabela 1). Apesar do alto alcance, o número de curtidas foi baixo (33 curtidas). Outro *post* que se destacou foi a publicação sobre o Dia do Biólogo, que obteve 3.652 visualizações, com maior engajamento (88 curtidas e 3 salvamentos).

O terceiro *post* mais visualizado, do quadro “A Planta do Mês”, foi sobre o Ipê-amarelo (Figura 1), que abordou aspectos morfológicos das



espécies de Ipê que ocorrem em Vitória da Conquista, com 3.259 visualizações e 92 curtidas.

O quarto *post* mais visualizado foi sobre o “Projeto de Lei da Devastação”, com alcance de 2.704 visualizações, destacando aspectos importantes do mesmo e seus retrocessos ambientais. Em seguida, o *post* Botânico em Dia das Crianças, que abordou os fungos (Figura 1), tendo 2.389 visualizações, com 95 curtidas, 10 republicações (Tabela 1).

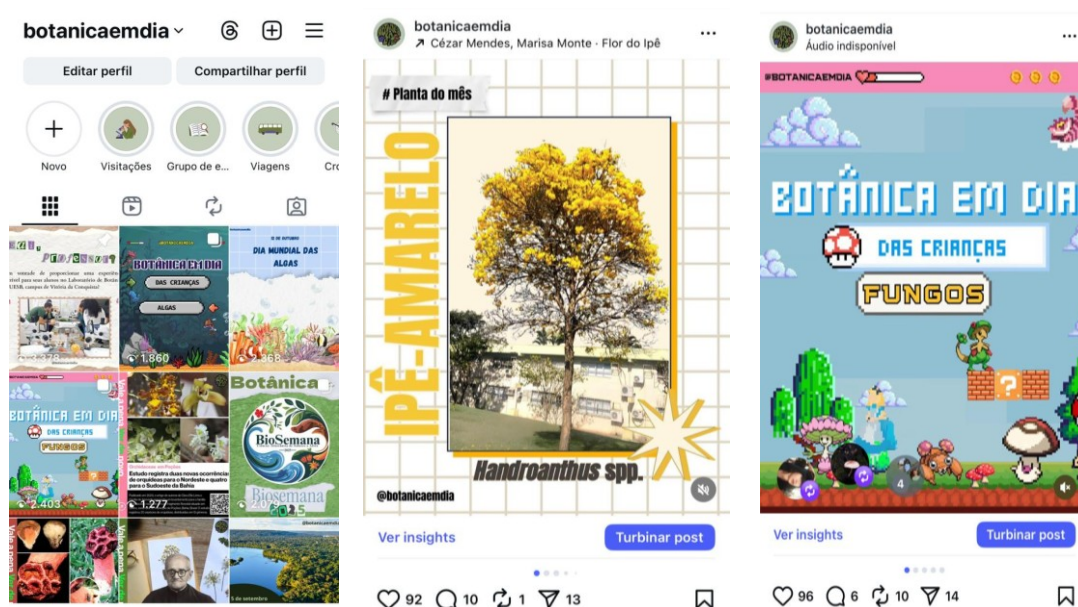
**TABELA 1.** Posts mais visualizados do @botanicaemdia. Número de visualizações, porcentagem de visualizações por seguidores, porcentagem de visualizações por não seguidores, número de compartilhamento, número de republicações, número de curtidas e número de salvamentos.

Visualizações	Visualizações por seguidores	Visualizações por não seguidores	Compartilhamento	Republicações	Curtidas	Salvamentos
Dia da Amazônia						
4.102	24,7%	75,3%	13	3	33	0
Dia do Biólogo						
3.652	47,9%	52,1%	21	7	88	3
Ipê-amarelo (A Planta do Mês)						
3.259	53,5%	46,5%	13	1	92	1
Projeto de Lei da Devastação						
2.704	44,5	55,5	25	5	56	0
Dia das Crianças - fungos						
2.389	53%	47%	14	10	95	0

A análise do engajamento do perfil mostra que a relevância do tema é um dos principais fatores de impacto. Postagens em datas comemorativas, geram maior interesse por se conectarem ao público, que majoritariamente é formado por biólogos e estudantes dos cursos de Biologia. Já quadros como “A Planta do Mês”, que unem aspectos técnicos e culturais, contribuem para fidelizar seguidores. Além disso, o formato das publicações influencia o alcance: *posts* no *feed* concentram 53,2% das visualizações, enquanto *stories* (43,5%) e *reels* (3,3%) têm potencial para atrair novos públicos.



Dessa forma, pode-se concluir que, para uma divulgação científica efetiva e de maior alcance, é necessário adaptar-se ao formato da plataforma, abordando temas relevantes e de interesse do público em geral, apresentando as informações em diferentes formatos. Além disso, é imprescindível garantir a veracidade e o rigor técnico dos dados compartilhados, utilizando uma linguagem mais acessível e atrativa.



**FIGURA 1.** Perfil do projeto de extensão Botânica em Dia: @Botanicaemdia.

### Referências bibliográficas

BOTELHO, N. M. R. V. O vídeo como recurso didático. 2018. Tese de Doutorado, 2018.

MARANDINO, M. et al. A educação não formal e a divulgação científica: o que pensa quem faz. Atas do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, p. 37- 45, 2004.

SILVA, P. V. da. De “um para todos” a “todos para todos”: As mudanças socioculturais da cultura de massas à cultura digital. In: VILAÇA, M. L. C.; ARAUJO, E. V. F. de. (org.). Tecnologia, Sociedade e Educação na Era Digital. Duque de Caxias: Unigranrio, 2016.